a partir do pós-minimalismo musical da norte-americana Julia Wolfe que Tânia Carvalho desenvolve o seu trabalho em O *Reverso das Palavras*. Uma ideia base que prescinde da gramática verbal, como gosta a coreógrafa: "... as palavras só me limitam e bloqueiam".

O pensamento é feito por movimentos, intensidades do corpo, ritmos, pausas, figuras e atmosferas. Atmosferas que buscam inspiração nos sons de LAD, a composição para um ensemble de gaitas de foles que Julia Wolfe depura com uma simplicidade inquietante. E dessa simplicidade nasce a expressão corporal como linguagem que prescinde do vocábulo. O corpo como ferramenta de comunicação. Não como produtor de gestos estritamente utilitários, mas como corpo que sente e vive. Uma força psicossomática geradora de energia criadora, que se realimenta, produzindo novas formas, novos conteúdos e um novo discurso.

A atitude sensível e criativa do corpo - que dialoga dentro e fora do indivíduo - adquire um valor semântico que compromete a totalidade do ser humano. Há intenção no movimento. Há pen-



A LINGUAGEM DEPURADA DO CORPO THE CLEANSED LANGUAGE OF THE BODY

samento e desejo. Como a palavra que reside em pensamento e em discurso, na mente e no ato que a produz, o movimento habita os dois lados da pele: o interno e o externo, o pouco visível e o observável. Como há um tempo próprio para a palavra - um tom, uma frase, um acento, uma cadência -, também há um tempo próprio para o corpo. Aqui, é o estímulo sonoro que o enriquece e o movimento que o sustenta, no espaço. Manifestação de sentido sem complicadas elaborações conceptuais. Estará o corpo mais perto da emoção do que a palavra? Quanto de raciocínio existe na palavra pensada, no código que a suporta, que tem lugar no movimento?

Em O Reverso das Palavras, Tânia Carvalho cria uma peça de dança sem o barulho das palavras. A gesticulação como primitiva forma de comunicação.

Emoção que as palavras não podem comunicar. Pensamento sem palavra. Imagens que se acumulam gradualmente, configurando uma forma específica, uma linha de evolução. É que antes da palavra existe o movimento. Ele é inerente a todo o ser vivo e a sua expressão corporal tende a resgatar uma linguagem individual nos seus mais pequenos detalhes. Através dele, manifesta-se a sua idiossincrasia. Porquê relegar o corpo para um plano inferior, desprovido de importância semântica e comunicacional? Não estará o movimento mais próximo da liberdade?

O Reverso das Palavras é a natureza, a sequência do movimento. O outro lado das palavras: não o que elas escondem atrás de si, mas o instante em que deixam de estar presentes para darem lugar à expressão. The post-minimalist musical by the American, Julie Wolfe, is where Tânia Carvalho has taken her inspiration for her performance of The Reverse of Words, an idea which dispenses with verbal grammar, since "...words only limit me and block my way," to quote the choreographer. Thought is made up of movements, the different intensities of the body, rhythm, pauses, shapes, and environments. These are environments that seek their inspiration in the sounds of LAD, a composition for a group of bagpipe players, which Julia Wolfe raises to perfection with worrisome simplicity. And it is in this simplicity that the expression of the body is born as a language which does away with words. The body is a tool for communication, not as the producer of strictly utilitarian gestures but as the body which feels and lives. It is a psychic-physical force generating creative energy which feeds itself, producing new shapes, new content, and new discourse.

TÂNIA CARVALHO

SÁBADO 16 | 22H00 | GRANDE AUDITÓRIO DO CCVF

Direção e coreografia Tânia Carvalho
Música Julia Wolfe (LAD, solo bagpipe e audio
playback) | Interpretação Tânia Carvalho, Luís
Guerra e Marlene Monteiro Freitas | Músico Jean
Blanchard | Desenho de Luz Zeca Iglésias
Figurinos Aleksandar Protic | Residência
Artística Les Subsistances (Lyon) e CCNR
(Rillieux-la-Pape) | Produção e Difusão Sofia Matos
Produção Bomba Suicida | Coprodução Les
Subsistances (Lyon) | Apoios Centro Cultural de
Belém, Alkantrar (Lisboa) e Instituto Politécnico
de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação
Duração 45 min. aprox. s/intervalo
Maiores de 12 anos

The sensitive and creative attitudes of the body - which are in dialogue inside and outside the individual - take on semantic value which brings in the totality of the human being. There is intention in movement. There is thought and desire. Just as the word resides in thought and discourse, in the mind and in the act which produces the word, so the movement inhabits both sides of the skin: the internal and the external, that which is barely visible and observable. Just as there is a right time for the word - a tone, a sentence, an accent, a cadence - so too is there a right time for the body. Here, it is the sound stimulus which enriches and the movement which sustains it in space. Might the body be closer to the emotions than the word? How much rationality exists in the word that is thought out, in the code that supports it and that has its place in movement?

In The Reverse of Words, Tânia Carvalho has created a dance piece without the noise of words. Gesturing as a primitive form of communication. Emotions that words cannot communicate. Thought without words. Images which accumulate gradually, taking on a specific shape along an evolutionary line. Before the word, there existed movement. Movement is inherent to all living things and each one's bodily expression tends to preserve an individual language in its smallest and slightest details. And through it, idiosyncrasies manifest themselves. Why relegate the body to a lower status, deprived of any semantic or communicational significance? Might not movement be closer to freedom?

The Reverse of Words is nature and the sequence of movement. The other side of words; not what the words are hiding behind them, but the instant when they are no longer present to give way to expression.

